

O ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA NA PERSPECTIVA DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Marlene dos Santos Figueiredo

EIXO: Ensino Aprendizagem

CATEGORIA:

Comunicação Oral (X)

Pôster Comentado ()

RESUMO:

Introdução: A psicologia se tornou prática regulamentada no Brasil no ano de 1962, tendo o cenário da clínica como principal área de atuação, porém com o passar dos anos este modelo foi dando espaço a outras áreas, sendo reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) outras atribuições como o psicólogo do trabalho, do esporte, jurídico, dentre outros. Em 2011 o Ministério da Educação elaborou a Resolução nº 5, a qual estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) descrevendo que o curso de Psicologia tem como objetivo uma formação atrelada a atuação profissional, pesquisa e ensino (GUARAGNI; CHAVES, 2017). Em 2018, considerado o ano da formação em Psicologia, promoveu-se discussões a respeito das práticas realizadas nos denominados Serviços-Escola de Psicologia, sendo o estágio considerado um campo de formação (BORGES et al., 2019). Segundo o CFP (2018) o estágio simboliza uma parcela significativa na formação do profissional, pois possibilita que o discente experiencie sua prática de modo supervisionado, articulando saberes teóricos com sua atuação. As DCN descrevem que os estágios obrigatórios devem abarcar ao menos 15% da carga horária completa do curso e devem se subdividir em estágios básicos e estágios específicos. Como previsto pela Lei 11.788/2008, o estágio se configura como um fazer educativo escolar de caráter supervisionado, o qual ocorre em um ambiente de trabalho com o objetivo de preparo para a atuação dos discentes. **Objetivos do trabalho:** Relatar a experiência no estágio específico supervisionado em uma clínica-escola de Psicologia e descrever as atividades realizadas neste campo. **Metodologia:** O relato de experiência é uma modalidade em que se expõe as vivências obtidas em um dado campo de atuação profissional (JESUS, 2017). O estágio específico supervisionado foi realizado na Clínica Escola de Psicologia (CEPsi) de um Centro Universitário localizado no município de Belém, no estado do Pará, no período de março a julho de 2021. Os atendimentos ocorriam no Ambulatório de Especialidades Médicas, seguindo todas as normas de biossegurança estabelecidas, devido ao contexto pandêmico atual. **Resultados:** O estágio específico supervisionado se deu no nono semestre do curso de Psicologia sendo um componente curricular obrigatório para a obtenção do diploma e foi dividido a partir das ênfases estabelecidas no Projeto Político Pedagógico do curso, sendo Clínica e Psicologia Social da Saúde e a partir da escolha da ênfase, deu-se a escolha das abordagens a serem utilizadas para a atuação. Este relato se baseia na experiência da ênfase clínica de abordagem gestáltica. As atividades desenvolvidas na clínica perpassaram pelas seguintes modalidades: triagem, plantão psicológico e atendimentos de psicoterapia individual. Com o estabelecimento da Clínica-escola de Psicologia, visando a captação de clientes, abriu-se as inscrições para que as pessoas interessadas pudessem se cadastrar, isto através de um link que redirecionava estas para o preenchimento de dados pessoais, para que posteriormente fosse realizado o contato para o agendamento da triagem. O processo de triagem se caracteriza pelo encontro do estagiário com a pessoa interessada em participar do

serviço, em uma entrevista inicial para investigar o histórico do cliente para que se pudesse observar os critérios de inclusão estabelecidos para atendimento, sendo os critérios de exclusão os seguintes: adultos ou crianças portadoras de transtornos psiquiátricos, casos de tentativas de suicídio, usuários de substâncias psicoativas, pessoas com renda superior a cinco salários, docentes e técnicos do curso de Psicologia e adultos ou responsáveis que se recusarem a assinar o Termo de Consentimento ou assentimento da Clínica-escola. De posse dessas informações, entrou-se em contato com os inscritos, para realizar a triagem, a qual teve duração de cinquenta minutos e estando o cliente de acordo com os critérios de inclusão da Clínica, eram encaminhados para a psicoterapia individual e em casos de não inclusão, eram encaminhados para os serviços disponíveis na Rede de Atenção Psicossocial. Os atendimentos de psicoterapia individual foram marcados previamente através de contato com os clientes com duração de cinquenta minutos, podendo durar o período de um ano em dias e horários acordados entre estagiários e cliente. Em caso de falta, o cliente deveria justificar, caso contrário após três faltas não justificadas, o processo se dá como abandono e é encerrado. Após os encontros individuais, é dever do estagiário elaborar o relato da sessão e no caso da abordagem gestáltica o roteiro de sessão, os quais possibilitam o retorno ao momento do atendimento para registrá-lo. Ressaltasse que a abordagem escolhida não utiliza equipamentos de gravação. Estes instrumentos são utilizados como documentos que comprovam a atividade exercida pelo estagiário e são utilizados durante as supervisões com a professora responsável, a qual tece suas contribuições teóricas e práticas. Outro serviço realizado foi o plantão psicológico, o qual se trata de atender as demandas psicológicas daqueles que se apresentam na clínica no momento latente do sofrimento. A pessoa atendida nesta modalidade poderia ter três encontros e após isto era encaminhada ou para a fila de espera de atendimento da clínica ou para a Rede. **Conclusões:** O estágio específico supervisionado foi um importante espaço para que se pudesse estabelecer a relação entre os aportes teóricos obtidos durante o curso de graduação e a prática de forma concreta a partir das atividades realizadas, contribuindo de forma expressiva para a formação profissional e pessoal, na qual se estabelece relações com a ética profissional, prática clínica e exercícios na elaboração de documentos psicológicos. Também se configurou como um espaço de tensão e expectativas por parte da estagiária, se revelando como um desafio, sendo um local de novidade, mas de potencial aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Estágio, Atuação.

REFERÊNCIAS:

BORGES, C. D. et al. As experiências do estágio clínico na perspectiva de acadêmicos de psicologia. **Revista Labor**. Jan/Jun, nº 21, Vol. 01, p. 56-75. Fortaleza, Ceará, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Ano da formação em psicologia:** revisão das diretrizes nacionais para os cursos de graduação em psicologia. São Paulo, 2018.

GUARAGNI, C. CHAVES, A. G. C. R. Estágio supervisionado: uma pesquisa com Estudantes de psicologia. **Revista Destaques Acadêmicos**, nº 3, Vol. 9, p. 96-111. Lajeado, 2017.

JESUS, R. M. Relato de experiência de uma estagiária em prática de estágio supervisionado clínico na abordagem centrada na pessoa. **Repositório Institucional FAEMA**. Ariquemes, Rondônia, 2017.